

212 ef

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

A T A N^o 01/91

001 Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de mil, novecen
002 tos e noventa e um, com início às oito horas, no Salão Nobre
003 da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, realizou-se uma ses-
004 são ordinária do Conselho Universitário da Universidade Fede-
005 ral de Pelotas, convocada e presidida por seu Presidente, Pro-
006 fessor Amilcar G. Gigante, Magnífico Reitor, a qual contou
007 com a participação dos seguintes Conselheiros: Professores Lu-
008 iz Henrique Schuch, Vice-Reitor; Sérgio Roberto Martins, Pró-
009 Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Antonio Ernani Pinto da
010 Silva Filho, em substituição a Pró-Reitora de Graduação e As-
011 sistência; João Manuel dos Santos Cunha, em substituição ao
012 Pró-Reitor de Extensão; Moacir Cardoso Elias, Diretor da Fa-
013 culdade de Agronomia Eliseu Maciel; Irmela Johanna Hofmeister
014 Pich, Vice-Diretora da Faculdade de Odontologia; Renato Oswal-
015 do Fleischmann, Vice-Diretor da Faculdade de Direito; Maria
016 Elizabeth Maurer de Salles, Diretora do Conservatório de Músi-
017 ca; Antonio Lucas Meleu Gomes, Diretor da Faculdade de Veteri-
018 nária; Zilma da Costa Tambara, Diretora da Faculdade de Ciên-
019 cias Domésticas; Wanderlei Rospide Motta, Diretor da Faculda-
020 de de Medicina; Florismar Oliveira Thomaz, Diretor da Escola
021 Superior de Educação Física; Egon Afonso Michels, Vice-Dire-
022 tor da Faculdade de Educação; Angela Maria Sinott Rocha Gonza-
023 les, Diretora do Instituto de Letras e Artes; Lili Luscke Ba-
024 mann, Vice-Diretora do Instituto de Biologia; Magali Mayer
025 dos Santos, Vice-Diretora do Instituto de Ciências Humanas;
026 Élio Paulo Zonta, Vice-Diretor do Instituto de Física e Mate-
027 mática; Sérgio Luis dos Santos Nascimento, Vice-Diretor do Ins-
028 tituto de Química e Geociências; Neusa Regina Soares Recondo,

029 Vice-Diretora do Instituto de Sociologia e Política; Darci Pe
 030 goraro Casarin, Diretor da Faculdade de Meteorologia; Francis
 031 ca Dias de Oliveira de Almeida, Vice-Diretora da Faculdade de
 032 Enfermagem e Obstetrícia; Eurico Guimarães de Castro Neves, Di
 033 retor da Faculdade de Engenharia Agrícola; Paulo Afonso Rhein
 034 gantz, Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Maria
 035 Cecília Formoso Assunção, substituta da Diretora da Faculdade
 036 de Nutrição; José Leonel da Luz Antunes, Diretor do Conjunto
 037 Agrotécnico Visconde da Graça; Econ. José Pedro Prianti Viei-
 038 ra, em substituição ao Pró-Reitor Administrativo; Professor
 039 Gastão Coelho Pureza Duarte, Representante do COCEPE; Senhora
 040 Regina Maria Pereira Paiva, Suplente do Representante Comuni-
 041 tário; Senhor Paulo José Menegasso, Representante Comunitário
 042 e Senhor Rogério Costa Würdig, Representante Comunitário; Aca
 043 dêmico Eracy Lafuente Pereira, Representante discente e mais
 044 o Médico Veterinário João Alcides de Souza da Cunha, Represen
 045 tante dos Servidores Técnico-Administrativos. Havendo número
 046 legal de Conselheiros presentes, o Senhor Presidente deu por
 047 aberta a sessão e, a seguir, comunicou que, na oportunidade,
 048 estaríamos dando posse aos novos representantes da Comunidade,
 049 eleitos pelo Conselho Diretor da Fundação, explicando o que se
 050 gue: "Recentemente propusemos ao Conselho Diretor da Fundação
 051 que ampliássemos a representação da Comunidade no sentido
 052 qualitativo. Tem sido habitual desde o início da Universidade
 053 e de seu Estatuto e Regimento que as representações das lide-
 054 ranças empresariais da cidade se fizessem presentes no Conse-
 055 lho Diretor da Fundação e, quando este Conselho fazia a esco-
 056 lha dos Representantes de Comunidade junto ao Conselho Univer
 057 sitário, igualmente, a representação recaia em representantes
 058 dos mesmos setores da população. Para que fossemos coerentes
 059 com o espírito democrático que preside nossos atos e, inclusi
 060 ve, com o momento histórico que se vive no país, sugerimos ao
 061 Conselho Diretor da Fundação há vários meses, que procurásse-
 062 mos, antes mesmo da revisão do Estatuto e Regimento, ampliar
 063 a representação para aproximá-la realmente de uma representa-
 064 ção maior da comunidade pelotense. Foi assim, que aquele Con-
 065 selho deliberou por dirigir correspondência à União Pelotense
 066 de Estudantes Secundários, União das Associações de Moradores,
 067 Central Única de Trabalhadores, Centro de Professores, solici
 068 tando a indicação de nomes dentre os quais o Conselho Diretor

069 da Fundação faria eleição dos três nomes que integrariam este
070 Conselho Universitário. Nessas condições foram eleitos Nagi-
071 lah Silva Pons, Luiz Roberto da Silva Marques e Paulo José Me-
072 negasso, tendo como suplentes, respectivamente, Regina Maria
073 Pereira Faiva, Rogério Costa Würdig e Cezar Gonçalves. Ao de-
074 clarar empossados os novos Membros do Conselho Universitário,
075 achei importante reprimir esses passos no caminho de que a U-
076 niversidade seja cada vez mais efetivamente da comunidade". A
077 seguir, enfatizou que o prazo final para encaminhamento dos
078 relatórios das Unidades é dia 8 (oito) de fevereiro e que es-
079 te material é de suma importância para a elaboração do Relató-
080 rio Geral da Universidade. Por último, solicitou ao plenário
081 autorização para que permanecessem na reunião os Professores
082 Carmen Asselmi Duarte da Silva, Chefe de Gabinete, e Hέλvio
083 Casalinho, Assessor da Reitoria, haja vista a importante par-
084 ticipação que estão tendo no assunto que consta na Ordem do
085 Dia de hoje, o que lhes possibilitará prestar esclarecimentos
086 e maiores detalhes se assim for solicitado. Passou, a se-
087 quir, a Presidência da sessão ao Professor Luiz Henrique
088 Schuch, que foi o responsável pela coordenação dos trabalhos
089 e que, assim, teria melhores condições de encaminhar a questão.
090 Salientou, ainda, que teria de ausentar-se da sessão antes de
091 seu encerramento em razão de reunião no Município de Serafina
092 Corrêa, onde a UFFel far-se-á representar através da atuação
093 de alunos do Curso de Odontologia. Ao manifestar-se o Prof.
094 Schuch destacou que o assunto a ser discutido nesta reunião já
095 tivera, pelo menos, dois ensaios. Quando, pela primeira vez, foi
096 editada a Medida Provisória que recebera o nº 209, e quando
097 o Executivo Federal encaminhara uma nova definição para a es-
098 trutura de cargos comissionados e funções gratificadas para as
099 Universidades Públicas, esse assunto chegou a ser incluído na
100 pauta. À ocasião, distribuiu-se aos Conselheiros um bloco con-
101 tendo a estrutura da UFFel aprovada em 1987 onde, inclusive,
102 estavam anotadas algumas indicações a respeito de funções não
103 preenchidas. Naquela ocasião, contudo, por deliberação do Con-
104 selho Nacional de Reitores, o assunto foi retirado de pauta
105 porque não se julgava conveniente trabalhar em cima do tema,
106 quando se disputava politicamente com o governo uma modifica-
107 ção nos termos daquela Medida Provisória. Tínhamos, naquele
108 momento, a indicação para a UFFel, de um número teto de fun-

109 ções de confiança. Este assunto, então, sempre esteve nas dis-
110 cussões dos Reitores e em reuniões com os Diretores de Unida-
111 de em especial finalmente, em dezembro as Medidas Provisórias
112 que se sucederam à 209, tiveram uma nova formulação sendo
113 transformadas em projeto de lei e aprovadas no Congresso Na-
114 cional. Em janeiro, esse projeto de lei foi sancionado pelo
115 Sr. Presidente da República, originando a Lei nº 8.168 de 16
116 de janeiro de 1991. A partir daí, começou a correr o prazo pa-
117 ra a adequação das atuais estruturas organizacionais às dispo-
118 sições contidas nesse instrumento legal, já que a mesma prevê
119 que, no prazo de trinta dias, o Executivo baixará por Decre-
120 to, as estruturas de funções de confiança das Universidades, a
121 partir de propostas dessas Instituições. Foi nessa oportuni-
122 de, que chamamos uma reunião com os Diretores de Unidade, re-
123 tomando o assunto e dando-lhes conhecimento sobre a forma co-
124 mo a administração estava vendo a questão e com relação ao
125 que pensava fazer quanto a sua estrutura interna. Dispôs-se, a
126 seguir, a fazer um relato sucinto quanto ao que foi discuti-
127 do para, após, encaminhar o assunto junto ao plenário. A pri-
128 meira questão - salientou - diz respeito a exigüidade de pra-
129 zo para levar a efeito a tarefa que temos para executar e a
130 negociação que teremos de fazer, se necessário for; outro da-
131 do a ser considerado é a fixação de um teto para as funções
132 de confiança nas Universidades, que não sabemos se será obser-
133 vado com rigor, ou se haverá uma flexibilidade em sua defini-
134 ção. O prazo para a emissão do Decreto está fixado na Lei e,
135 portanto, até o dia 16 de fevereiro, teremos de encaminhar a
136 proposta da Universidade. Uma outra questão, que foi importan-
137 te na avaliação administrativa já realizada previamente, é
138 que estamos tratando, na verdade, de uma adaptação superfíci-
139 al, com pouca avaliação "de fundo", em cima de algo que tem
140 importância e sentido para a Universidade. São tantas as im-
141 plicações de princípio, de critérios e até filosóficas, quan-
142 do se vai pensar em organizar uma Instituição como a Universi-
143 dade, que não poderíamos pensar, neste momento, em fazer uma
144 reestruturação da mesma. Penso que se assim o fizéssemos, es-
145 taríamos interferindo tão profundamente na Instituição que,
146 sem a devida participação e discussão, teríamos grandes pro-
147 blemas a enfrentar. Na verdade, o que cabe neste momento é u-
148 ma adaptação da estrutura que temos a uma lógica nova que é

149 prevista na lei, saindo das antigas FCs e FGs e passando para
150 as novas CDs e FGs, com a diferença de que a fórmula anterior
151 que veio logo após o Plano de Cargos e Salários, era toda "a-
152 marrada". Para cada função, havia a descrição das atividades
153 das Chefias vinculadas àquela gratificação e, na atual, isso
154 não há. Penso que o fórum para discutir essa questão com mai-
155 or riqueza de detalhes será a Estatuinte Universitária que se
156 aproxima. Daí porquê, nesse momento, cabe, apenas, realizar u
157 ma adaptação ao que já temos. O fórum citado discutirá as
158 questões de princípio desde o mais basilar como, por exemplo,
159 a estrutura acadêmica e administrativa, o que, neste momento,
160 não nos compete fazê-lo. Uma outra questão que resta como di-
161 ficuldade para a nossa atuação, neste momento, é que estamos
162 no órgão superior da Universidade, com a necessidade de apro-
163 var uma estrutura para levar oficialmente aos órgãos federais,
164 mas que, dependendo da decisão do plenário, poderá não ser a-
165 ceita pelo número; poderá haver exigência de que a Universidaa
166 de se enquadre em um número inferior, ou bem inferior ou mui-
167 to inferior ao aqui aprovado. Isto gera um problema prático
168 que nos leva a aprovar, aqui, hoje, não uma proposta ideal de
169 corrente de uma estatuinte, mas uma proposta que atenda a reaa
170 lidade do momento, ou seja, sair da estrutura atual, com o es
171 pírito voltado para a sua redução e não ampliação, haja vista
172 as imposições do Decreto e, principalmente, por um princípio
173 de racionalização de trabalho, de economia de dinheiro públi-
174 co, entre outras coisas. Propôs, a seguir, aprovar a proposta
175 que for considerada conveniente, entregando-a ao Ministério
176 da Educação, a qual será acompanhada de perto pelos Reitores
177 que, na próxima semana, reunir-se-ão em Brasília, mantendo es
178 ta sessão em aberto para qualquer eventualidade no sentido de
179 ser necessário retomar o assunto. Chamou, a seguir, atenção
180 para que o projeto apresentado pela administração trás, a
181 fora adaptações de denominação, rearranjos de objetivos, uma
182 proposta de redução das estruturas do Gabinete do Reitor e
183 das Pró-Reitorias quase todas já consumadas, o que denota que
184 a atual administração desde a sua posse, já vem realizando um
185 estudo das necessidades de permanência ou extinção desse ou
186 daquele cargo os quais, quando não necessários, não foram pre
187 enchidos, sendo naturalmente desativados. Há, no entanto, um
188 pequeno número de cargos que a administração entende devam

2174

189 ser extintos, mas que se acham ocupados porque, por uma série
190 de fatores, se entendeu necessário que as pessoas que atuavam
191 nessas funções ali permanecessem por questões de ordem legal
192 e mesmo administrativa. Como material para discussão, temos o
193 organograma geral da UFPel, distribuído no ano passado, con-
194 tendo a estrutura atual, detalhadamente. O outro material tra-
195 ta da proposta ora apresentada que é bastante simples, limitan-
196 do-se a estrutura da Reitoria e, por isso, a importância de
197 que os dois documentos estejam à disposição para consulta e a
198 acompanhamento das discussões que se seguirão. Quanto à estru-
199 tura das Unidades, não se está apresentando proposta de alte-
200 ração significativa. Há uma proposta com relação a Faculdade
201 de Meteorologia e, quanto à Faculdade de Direito, a reavalia-
202 ção departamental está aos cuidados do COCEPE. Talvez fosse
203 interessante abordar-se preliminarmente esse assunto, muito em
204 bora - salientou - a questão de desdobramento, criação, fu-
205 são de Departamentos seja da competência do COCEPE. No entan-
206 to, é no Conselho Universitário que se dá a definição da es-
207 trutura da Universidade e isso poderia levar a um conflito. Pa-
208 ra evitar-se esse conflito, a administração sugere que a pro-
209 posta que será examinada hoje e encaminhada à Brasília, abste-
210 nha-se de avaliar a questão dos Departamentos. Em seguida, ob-
211 jetivando agilizar os trabalhos, o Professor Schuch submeteu
212 ao plenário as seguintes preliminares: 1. A proposta que for
213 aprovada hoje é aquela considerada mais adequada à Universida-
214 de, dentro do espírito da lei e este Conselho permanece em
215 sessão permanente. Aprovado. 2. O Conselho Universitário não
216 discutirá, nesse momento, a redução de Departamentos; no en-
217 tanto, essa deliberação não significa a cristalização da es-
218 trutura departamental atual, permitindo que o COCEPE discuta
219 o mérito do número e distribuição de Departamentos e possa de-
220 liberar sobre essa matéria, fazendo alterações que julgar ade-
221 quadas, conforme é da sua exclusiva competência. Aprovado. A
222 seguir, o Professor Schuch procedeu a leitura do texto da Lei
223 nº 8.168 de 16 de janeiro de 1991 (Anexo I), já distribuí-
224 do aos Senhores Diretores de Unidades, salientando que, logo
225 após, passaria a palavra à Professora Carmen para que proce-
226 desse a leitura do primeiro bloco, que envolve a discussão da
227 adequação estrutural, especialmente da Reitoria, ao espírito
228 da nova lei, o qual iremos discutir em separado, posteriormen-

21

229 mente, na transposição de função a função. A seguir, fez uso
230 da palavra a Professora Carmen, procedendo a leitura da pro-
231 posta de adequação da estrutura da Reitoria (Anexo II), a qual
232 inclui as Pró-Reitorias, ao texto da nova lei, e oferecendo
233 as justificativas para cada alteração sugerida. Com relação
234 ao item 1 - Extinções, no que diz respeito aos órgãos direta-
235 mente vinculados ao Reitor, foi esclarecido que, juntamente
236 com a Coordenadoria de Comunicação Social, seriam extintas as
237 duas seções que a integram; igual situação ocorre com a Coor-
238 denadoria de Cooperação Externa que é extinta juntamente com
239 as duas seções que hoje a integram. A Coordenadoria de Orça -
240 mento será extinta e, em seu lugar, aparecerá a Coordenadoria
241 de Planejamento e Desenvolvimento, com funções mais abrangentes
242 que contará com três seções. Prosseguiu, a Professora, com
243 a leitura e explicação de todas as alterações propostas a nível
244 de Reitoria e Pró-Reitorias, detalhando-as quando julgava
245 necessário. Salientou que, nesse primeiro momento, estavam
246 sendo abordadas somente as extinções e que, mais adiante, apa-
247 receriam as transposições, adaptações ou aglutinação de al-
248 guns órgãos. À medida que o relato ia acontecendo, surgia a
249 manifestação de um ou outro Conselheiro que, imediatamente,
250 era esclarecida. Concluída a leitura do item 1 relativo às
251 "extinções", a Professora Carmen passou ao item 2, referente
252 às "alterações com modificações na vinculação e com extinção
253 de funções comissionadas e gratificadas". Neste item foram a-
254 bordadas as Pró-Reitorias, com as respectivas alterações pro-
255 postas, as quais foram especificamente detalhadas. Na Pró-Rei-
256 toria de Graduação e Assistência foi, especialmente, chamado
257 a atenção para a proposta de alteração da denominação da Se-
258 cretaria Geral dos Cursos que passaria a chamar-se Departamen-
259 to de Registro Acadêmico, com a transformação dos Setores que
260 a integram em Seções. Fazendo uma breve interrupção na expla-
261 nação da Professora Carmen, o Professor Schuch referiu-se ao
262 caso de algumas funções que, na estrutura proposta, seriam ex-
263 tintas mas que, por questões já anteriormente explicadas, que
264 envolve direito juridicamente reconhecido, se achavam preen-
265 chidas. Para esses casos propôs que a estrutura fosse encami-
266 nhada à Brasília com a inclusão desses cargos, muito embora a
267 administração já tenha aprovado a sua extinção. Essa extinção
268 dar-se-ia, efetivamente, quando, por algum motivo, os seus

269 respectivos titulares deixassem de exercê-las, concretizando,
 270 assim, a proposta aprovada. Concluída a leitura da proposta,
 271 o Professor Schuch solicitou que a Professora Carmen fizesse
 272 um resumo da situação de Funções Comissionadas e Funções Gra-
 273 tificadas existentes na UFPel na estrutura vigente e na estru-
 274 tura ora proposta. Na estrutura tradicional, salientou a Pro-
 275 fessora Carmen, há um total de 89 (oitenta e nove) FCs e a
 276 proposta é de que, apenas, 53 (cinquenta e três) permaneçam,
 277 o que implica em uma redução de 36 (trinta e seis) cargos. Com
 278 relação a FGs, tínhamos 252 (duzentos e cinquenta e dois) que
 279 serão reduzidos para 242 (duzentos e quarenta e dois), o que
 280 representa uma diminuição de 10 (dez) cargos. Ao todo a pro-
 281 posta é de redução de 46 (quarenta e seis) cargos, destacou.
 282 Desses 46 (quarenta e seis) cargos, 11 (onze) apresentam a si-
 283 tuação de estarem "em extinção", com pessoas investidas, face
 284 a problemática de efetivamente extinguí-los nesse momento.
 285 Tais casos foram enumerados, a saber: no Gabinete do Reitor:
 286 Seção de Apoio Administrativo, Setor de Correspondência, Se-
 287 ção de Afastamentos; na Procuradoria Jurídica: Seção de Proce-
 288 dimentos Judiciais; na antiga Coordenadoria de Orçamento: Seção
 289 de Orçamento e Seção de Controle e Avaliação; na Pró-Reitoria
 290 de Graduação e Assistência: Setor de Atendimento e Informação,
 291 Setor de Microfilmagem, ambos da Secretaria Geral dos Cursos,
 292 agora, Departamento de Registro Acadêmico; na Pró-Reitoria de
 293 Extensão: Diretor do Museu Carlos Ritter; na Pró-Reitoria Ad-
 294 ministrativa: Seção de Análise e Controle e Seção de Reprodu-
 295 ção. Retomando o assunto, o Professor Schuch salientou que a
 296 proposta é de redução de 46 (quarenta e seis) funções mas que,
 297 em razão da excepcionalidade das situações acima, encaminharí-
 298 amos ao Ministério da educação, uma proposta contendo a redu-
 299 ção de apenas 35 (trinta e cinco) cargos. Todavia, quando os
 300 atuais titulares desses cargos deixarem de exercê-los, os mes-
 301 mos serão automaticamente extintos. A questão maior que impos-
 302 sibilita, na prática, a dispensa dessas pessoas, agora, des-
 303 ses cargos - salientou o Professor Schuch - é que elas conti-
 304 nuarão a exercer as mesmas atividades que vêm realizando ao
 305 longo dos anos, dado a necessidade de que a atividade permane-
 306 ça sendo executada, embora não como setor. Isso, sem dúvida,
 307 resultaria em ação trabalhista contra a Universidade, com ga-
 308 nho de causa para o servidor. A seguir, fêz uso da palavra o

21

309 Professor Wanderlei dizendo de sua dificuldade em poder ava
310 liar a estrutura vigente e a proposta, simplesmente por não
311 conhecer com a profundidade que a questão requer, todas as á-
312 reas da Universidade e, especialmente, a Reitoria e Pró-Reitou
313 rias, para as quais estão previstos cargos de chefia. Salien-
314 tou que a Faculdade de Medicina, por exemplo, possui uma fun-
315 ção não remunerada de Coordenador de Postos de Saúde Perifériu
316 cos, que envolvem tarefas da maior responsabilidade e pensa,
317 que, talvez, fosse esse o momento de se tentar reverter essa
318 situação. O mesmo ocorre com relação ao Hospital Escola que
319 necessita de um Diretor Administrativo e do Ambulatório Cen-
320 tral que necessita de um Coordenador. Em resposta, o Profes-
321 sor Schuch salientou que não era intenção da administração
322 proceder o aumento da estrutura, com a inclusão de novos car-
323 gos, uma vez que isso feria a atual política, mas que a ques-
324 tão poderia ser colocada como destaque e que, ao final, se o
325 plenário deliberasse em alterar esse entendimento, o assunto
326 poderia ser considerado. Logo a seguir, entrevistou o Professor
327 Casarin chamando a atenção sobre a importância do Radar Meteu
328 rológico para os alunos do Curso de Meteorologia, comparando-
329 o ao que representa o Hospital Escola para os alunos de Medi-
330 cina. "É no Radar que os alunos desenvolverão suas atividades
331 práticas, estágios, etc...". Face a essa importância, apresenu
332 tou como proposta a institucionalização do Radar Meteorolôgi-
333 co e, para tanto, propôs que o mesmo seja incluído na estruu
334 ra administrativa da Faculdade de Meteorologia. O referido ór-
335 gão - salientou - teria um Diretor com o mesmo "status" do Di-
336 retor do Hospital Escola. À respeito, o Senhor Presidente sa-
337 lientou que atualmente a Faculdade de Meteorologia possui em
338 sua estrutura, além do Departamento, o Núcleo de Meteorologia
339 Aplicada e a Estação Agroclimatológica, todos com funções de
340 Chefia. Especialmente, a Estação Agroclimatológica - dizia o
341 Professor Schuch - possui uma situação bastante interessante.
342 A Universidade participa da Estação Agroclimatológica em ra-
343 zão de sua dupla origem. Atualmente ela é parte da UFPel e
344 parte da Embrapa, contando com a participação das duas entidau
345 des que atuam mediante convênio e, presentemente, tem-se ob-
346 servado uma pressão da Direção da Embrapa em buscar a defini-
347 ção dessa questão. Parece-me - salientou - que talvez fosse o
348 caso de, dado a importância que o Radar Meteorológico terá pa

349 ra a Universidade e a preocupação em não aumentar-se o número
350 de cargos, rever-se a estrutura organizacional da Faculdade
351 de Meteorologia reconhecendo-se nela o Radar e transferindo pa
352 ra ele a função gratificada da Estação Agroclimatológica, que
353 passará a ser coordenada por um termo aditivo ao Convênio
354 Embrapa/UFPel. No momento seguinte, manifestou-se o Professor
355 Florismar referindo que, em uma das primeiras reuniões do Con
356 selho Universitário em que participou, havia um Processo que
357 fazia a proposta de criação de função gratificada para o car
358 go de Coordenador de Prática Desportiva, por ser esta uma ati
359 vidade bastante abrangente, considerada quase como um Colegia
360 do e que, naquela oportunidade, baseado no espírito de alcan
361 çar o enxugamento da estrutura, decidira pela sua retirada de
362 pauta. Situação semelhante ocorreu internamente na própria Es
363 cola Superior de Educação Física, quando por proposição de
364 sua parte, o Vice-Diretor concorreu ao cargo de Coordenador do
365 Colegiado, possibilitando a redução do preenchimento de um
366 cargo. Esta proposta foi fundamentada no entendimento de que
367 não se justificava a existência de um Vice-Diretor em uma Uni
368 dade, que não tivesse uma atividade específica, explicou. As
369 sim, é que pretende propor, quando da Estatuinte, que o Vice-
370 Diretor acumule a coordenação do Colegiado de Curso ou seja:
371 ao Vice-Diretor caberá a Coordenação do Colegiado de Curso.
372 Quanto ao presente caso - estrutura da UFPel - expressou o
373 seu entendimento de que, em tese, é contrário a que Diretores
374 e Vice-Diretores de Unidade recebam gratificações para exerce
375 rem um cargo para o qual serão liberados de suas atividades
376 como professor, em regime integral. O mesmo ocorre com os Che
377 fes de Departamento que são liberados em 20 (vinte) horas da
378 atividade docente para exercerem as funções administrativas e
379 até com o cargo de Reitor que é exercido em regime de Dedic
380 ção Exclusiva. Entretanto - destacou - entende que, neste mo
381 mento, dado a conjuntura adversa enfrentada por todas as Uni
382 versidades caracterizada pela redução de recursos, pelo acha
383 tamento geral, pela política de redução da força de trabalho
384 implementada pelo governo, pela sabida colaboração que muitos
385 Vice-Diretores emprestam à administração de suas Unidades, co
386 mo acontece na ESEF, deva ser mantido o cargo de Vice-Dire
387 tor. Em palavras sucintas, o Professor Schuch, a seguir, en
388 fatizou as palavras do Professor Florismar lembrando que, na

389 última reunião com os Diretores de Unidade, a administração
390 trouxera a proposta de extinção da FG de Vice-Diretor mas que,
391 por força do debate que se seguiu e das argumentações positi-
392 vas no sentido de mantê-la, essa idéia não foi levada a termo.
393 Contudo, ficou muito clara a importância de que os Vice-Dire-
394 tores tenham atribuições definidas, o que deverá constar do
395 próprio Regimento da Universidade, quando de sua reformulação.
396 No momento seguinte, entrevistou o Professor Sérgio Martins ex-
397 ternando sua preocupação quanto a atribuição de função grati-
398 ficada aos Núcleos porquanto o COCEPE, ao longo dos dois últi-
399 mos anos, tem aprovado a criação de vários Núcleos na Univer-
400 sidade e, no caso de atribuição de gratificação para algum
401 desses organismos, poderia haver a reivindicação de extensão
402 aos demais ocorrendo o "inchamento" da estrutura e que, por -
403 tanto, a questão deve ser vista com o maior cuidado. Solici-
404 tou, ainda, maior detalhamento sobre as atividades e objeti-
405 vos do Núcleo de Meteorologia que, parece-lhe, em um dado mo-
406 mento, atua como um núcleo de estudos temáticos e, em outro,
407 como órgão de prestação de serviços à comunidade. Por sua vez
408 o Professor Moacir, fazendo uso da palavra, sugeriu que, a e-
409 xemplo do que ocorreu em reuniões anteriores sobre o mesmo te-
410 ma, este Conselho Universitário aprove a proposta da adminis-
411 tração como sendo um documento passível de negociação; desta
412 forma estaremos lhe concedendo um voto de confiança. Os aspec-
413 tos polêmicos situam-se em outra parte do trabalho que será
414 visto em um segundo momento, destacou. Encerradas essas consi-
415 derações, o Professor Schuch propôs ao plenário fosse procedi-
416 da a votação da aprovação da modificação da estrutura, com ex-
417 tinções e alterações conforme explanado pela Professora Car-
418 men, relativamente à administração central e unidades, salvo
419 os destaques que seriam vistos mais adiante juntamente com
420 os cargos "em extinção" que ainda permaneceriam ocupados. Pro-
421 cedida a votação, a proposta da administração foi aprovada por
422 unanimidade. Nesse momento retirou-se da reunião o Professor
423 Renato O. Fleischmann, Vice-Diretor da Faculdade de Direito,
424 solicitando que sua ausência fosse consignada em ata, a fim
425 de evitar problemas quanto a contagem de "quorum" por ocasião
426 da votação. Passou-se, em seguida, à discussão dos destaques.
427 Em primeiro lugar, foi colocada em discussão a proposta do
428 Professor Wanderlei quanto a possibilidade de atribuição de

429 função gratificada ao cargo de Diretor Administrativo do Hos-
430 pital Escola, de Coordenador de Postos Periféricos e de Coor-
431 denador do Ambulatório Central. Antes de iniciar a discussão,
432 o Professor Schuch sugeriu que talvez fosse o caso de trans -
433 por-se uma das gratificações atribuídas a um dos órgãos que
434 integram atualmente a estrutura da Faculdade de Medicina para
435 um daqueles que mereceram o destaque do Professor Wanderlei,
436 isto caso, após o encerramento da discussão, se verifique ser
437 de maior prioridade. À seguir, o Professor Wanderlei fez uma
438 ampla e detalhada defesa acerca da importância da figura do
439 Diretor Administrativo para o Hospital Escola e das atribui-
440 ções que lhe seriam cometidas. Quanto a possibilidade de
441 transposição de gratificações salientou que, neste momento,
442 não poderia manifestar-se haja vista que qualquer decisão nes-
443 te sentido, necessitaria da chancela do Conselho Departamen-
444 tal. Feitas essas e outras considerações sobre o assunto, o
445 Professor Schuch submeteu à votação do plenário as seguintes
446 proposições: 1. O plenário aprova a criação da função de Dire-
447 tor Administrativo do Hospital Escola: 2. O plenário aprova a
448 transposição de uma das funções hoje existentes na estrutura
449 da Faculdade de Medicina, devendo seu Diretor definir em que
450 cargo ela ocorrerá; 3. O plenário rejeita a proposta que será
451 objeto de avaliação quando da Estatuínte Universitária. Ainda
452 sobre o assunto, manifestou-se o Professor Ernani dizendo que
453 a função de Administrador do Hospital poderia ser perfeita-
454 mente desempenhada por um profissional formado em Administração
455 de Empresas, sem a necessidade de que, para isso, lhe fosse
456 concedida uma gratificação adicional. Parece-lhe que a indica-
457 ção de alguém não diplomado em Administração poderia gerar sé-
458 rios problemas à Instituição perante os Conselhos de Classe,
459 uma vez que tais atividades são inerentes a profissionais des-
460 sa área. Partindo desse entendimento - salientou - não há ne-
461 cessidade de discutir a questão neste Conselho, uma vez que
462 distribuição de vagas e realização de Concurso Público não é
463 objeto de avaliação pelo Conselho Universitário. Há que se
464 ter no Hospital Escola o cargo de Administrador, sem que isso
465 implique em uma função gratificada - destacou. A questão foi,
466 ainda, objeto de avaliação por outros Conselheiros e, ao fi-
467 nal, novamente manifestou-se o Professor Wanderley veiculando
468 que poderia haver, em caráter provisório, sujeito à revisão,

469 a transposição da função gratificada atribuída ao Secretário
470 do Hospital Escola, que não se acha preenchido, para o cargo
471 de Administrador do Hospital. Concluído esse pronunciamento,
472 o Professor Schuch chamou a atenção do plenário para a nova
473 situação que se apresentava, colocando em votação as seguin-
474 tes alternativas: 1. Transposição do atual cargo de Secretá-
475 rio do Hospital Escola, que não se encontra preenchido, para
476 Administrador do Hospital Escola. 2. Rejeição da proposta de
477 criação de função gratificada para o cargo de Administrador
478 do Hospital Escola, apontando para a necessidade de uma pes-
479 soa do quadro com formação na área, que venha a exercer a ati-
480 vidade de Administrador do Hospital. Procedida a votação, foi
481 aprovado a primeira proposta, com a transposição do cargo de
482 Secretário para o de Administrador do Hospital. À seguir, o
483 Professor Schuch fez referência aos dois outros destaques pro-
484 postos pela Faculdade de Medicina - Coordenador de Postos Pe-
485 riféricos e Coordenador do Ambulatório Central, que não chega-
486 ram a ser apreciados, em atendimento à solicitação do Profes-
487 sor Wanderley que houve por bem retirar as proposições. Pas-
488 sou-se, então, ao exame do destaque proposto pelo Profes-
489 sor Casarin, quanto a institucionalização do Radar Meteoroló-
490 gico na estrutura da Faculdade de Meteorologia. À oportunida-
491 de, o Professor Schuch lembrou ao plenário de sua sugestão
492 quanto à transposição da gratificação hoje atribuída à Esta-
493 ção Agroclimatológica para o Radar, passando aquele órgão a
494 ser administrado mediante convênio com a Embrapa, sem a neces-
495 sidade de que seu Chefe venha a ser especialmente remunerado
496 para isso. Sobre o Radar, manifestou-se o Professor Sérgio
497 Martins, dizendo que como membro da Comissão que vem estudan-
498 do a implementação de suas atividades, teve a oportunidade de
499 comprovar a real integração que o projeto apresenta com as a-
500 tividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pela
501 Faculdade de Meteorologia e que, em sendo assim, julga bastan-
502 te salutar que passe a integrar a estrutura organizacional da
503 quela Unidade. Contudo - destacou - parece-lhe que o Radar de-
504 va estar vinculado a um Departamento da Faculdade de Meteorolo-
505 gia, uma vez que a sua característica é a de tratar-se de
506 um grande laboratório à serviço do ensino, da pesquisa e da
507 extensão. Partindo desse entendimento - salientou - a gratifi-
508 cação que lhe será atribuída deverá ficar em um nível inferi-

22547

509 or à atribuída à Chefia de Departamento pois, em ocorrendo de
510 forma diversa, teremos uma situação esdrúxula. O Departamento
511 e, em última análise, o ensino, a pesquisa e a extensão te-
512 riam de adequar-se e até mesmo subordinar-se a um projeto, que
513 por mais importante que seja, não pode ter supremacia à visão
514 de Departamento. O Professor Sérgio ainda propôs que, em sen-
515 do institucionalizado o Radar, fosse reexaminada a situação
516 do Núcleo de Meteorologia Aplicada que, a seu ver, poderia
517 funcionar como um órgão importante mas sem gratificação, já
518 que as atividades de maior peso da área de Meteorologia se-
519 riam concentradas no Radar. Sobre o assunto, expressou-se o
520 Professor Casarin justificando sua posição quanto a importân-
521 cia de que seja concedida ao Radar a mesma hierarquia atribuí-
522 da ao Hospital Escola e ao Hospital Veterinário, dado a extre-
523 ma complexidade que o sistema envolve. A abrangência do proje-
524 to não se restringe às atividades acadêmicas, ela extrapola a
525 área da Universidade; estabelecer sua subordinação a um Depar-
526 tamento é dar-lhe uma sub-dimensão - salientou. Em seguida,
527 fez uso da palavra o Professor Schuch, colocando que a ques-
528 tão do Núcleo de Meteorologia Aplicada seria vista em um se-
529 gundo momento e que, agora, a discussão seria centrada no Ra-
530 dar com deliberação para os seguintes quesitos: 1. Criação do
531 Radar Meteorológico na estrutura da Faculdade de Meteorologia
532 sem função gratificada. 2. Criação do Radar Meteorológico na
533 estrutura da Faculdade de Meteorologia com a transposição de
534 gratificação atualmente atribuída à Estação Agroclimatológica.
535 3. Não criação do Radar Meteorológico na estrutura. Outras
536 considerações ainda eclodiram do plenário e, ao final, proce-
537 dida a votação, foi aprovada por vinte votos a proposta núme-
538 ro 2 (dois) que cria o Radar Meteorológico na estrutura da Fa-
539 culdade de Meteorologia, com transposição da gratificação da
540 Estação Agroclimatológica. Sobre a questão, verificou-se 1
541 (um) voto favorável à primeira proposição; 4 (quatro) votos
542 favoráveis à terceira proposta quanto a não criação do Radar
543 na estrutura e duas abstenções. Com relação a proposta do Pro-
544 fessor Sérgio Martins acerca do Núcleo de Meteorologia Aplica-
545 da, por sugestão do Senhor Presidente, a mesma foi retirada
546 de pauta, uma vez que no momento em que estavam sendo solici-
547 tados os destaques não fôra solicitado a sua reavaliação. A
548 seguir, o Professor Schuch colocou em discussão a questão das

ly

549 11 (onze) funções que esta administração entendia deveriam
550 ser extintas mas que, pelas razões já expostas, deveriam ain-
551 da constar na estrutura a ser encaminhada à Brasília. Fica-
552 ria, no entanto, a deliberação de que no momento em que, por
553 algum motivo, ocorrer a vacância desses cargos, os mesmos se-
554 rão automaticamente extintos. Sobre a matéria, pronunciou-se
555 o Professor Moacir propondo fosse aprovada a proposta da admi
556 nistração dado a situação de "transitoriedade" que a mesma en-
557 volve. Colocada em votação, a proposta foi aprovada por ampla
558 maioria de votos. No momento seguinte, o Professor Schuch co-
559 locou em discussão a questão das transposições propostas pela
560 administração, procedendo a leitura do material submetido à a-
561 preciação do plenário. Solicitou fossem feitas as inscrições
562 de novos destaques, além dos já incluídos, relativamente ao
563 Administrador do Hospital Escola, ao Radar Meteorológico e
564 aos Vice-Diretores de Unidade, sendo o último solicitado pelo
565 Professor Leonel, os quais seriam avaliados um a um. Feitas
566 essas considerações, fêz uso da palavra o Professor Ernani
567 destacando a altíssima importância que tem o Coordenador do
568 Colegiado de Curso na atual estrutura da Universidade, em es-
569 pecial, na implementação do projeto pedagógico que prevê a e-
570 fetiva integração entre ensino, pesquisa e extensão. Propôs,
571 a seguir, que o mesmo seja equiparado, pelo menos, ao cargo
572 de Vice-Diretor de Unidade. Outro destaque foi feito pelo Pro-
573 fessor Moacir que propôs fosse o cargo de Vice-Reitor equipa-
574 rado ao cargo de Reitor, alegando, para tanto, que o trabalho
575 desenvolvido pelos Vice-Reitores na Universidade tem tido im-
576 portância equivalente ao do Reitor, na grande maioria dos ca-
577 sos. Em seguida, o Professor Schuch colocou em votação para e-
578 feito de enquadramento, os destaques apresentados pelos Conse-
579 lheiros e, logo após, a proposta apresentada pela administra-
580 ção a qual, após votada e aprovada, ficou consubstanciada na
581 forma dos Anexos III e IV desta Ata. Nada mais havendo para
582 tratar e como mais ninguém desejasse fazer uso da palavra, o
583 Senhor Presidente agradeceu a comparência de todos, interrom-
584 pendo a sessão que teria continuidade em data a ser oportuna-
585 mente definida e informada aos Conselheiros. Aos vinte dias
586 do mês de março do ano de mil, novecentos e noventa e um, com
587 início às oito horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Fa-
588 culdade de Agronomia Eliseu Maciel, ocorreu o desdobramento

589 da reunião do Conselho Universitário da Universidade Federal
590 de Pelotas iniciada no dia trinta e um de janeiro próximo pas-
591 sado, previamente convocada e presidida por seu Presidente,
592 Professor Amilcar G. Gigante, Magnífico Reitor, a qual contou
593 com a participação dos seguintes Conselheiros: Professores
594 Jorge Umberto Béria, em substituição ao Pró-Reitor de Pesqui-
595 sa e Pós-Graduação; Maria Isabel da Cunha, Pró-Reitora de Gra-
596 duação e Assistência; Aldyr Garcia Schlee, Pró-Reitor de Ex-
597 tensão; Moacir Cardoso Elias, Diretor da Faculdade de Agrono-
598 mia Eliseu Maciel; Adair Luiz Stefanello Busato, Diretor da
599 Faculdade de Odontologia; José Gilberto da Cunha Gastal, Dire-
600 tor da Faculdade de Direito; Leda Maria Vieira Pacheco, Vice-
601 Diretora do Conservatório de Música; Zilma da
602 Costa Tambara, Diretora da Faculdade de Ciências Domésticas;
603 Florismar Oliveira Thomaz, Diretor da Escola Superior de Edu-
604 cação Física; Cêres Maria Torres Bonatto, Diretora da Faculda-
605 de de Educação; Angela Maria Sinott Rocha Gonzales, Diretora
606 do Instituto de Letras e Artes; João Nelci Brandalise, Dire-
607 tor do Instituto de Biologia; José Rubens Silveira Acevedo, Di-
608 retor do Instituto de Ciências Humanas, Cleusa Iara Albernaz
609 Morga, Diretora do Instituto de Física e Matemática; Jorge Lu-
610 iz Martins, Diretor do Instituto de Química e Geociências, Ma-
611 ria Amélia Soares Dias da Costa, Diretora do Instituto de So-
612 ciologia e Política; Darci Pegoraro Casarin, Diretor da Facul-
613 dade de Meteorologia; Cláudio Mairan Brazil, Diretor da Facul-
614 dade de Enfermagem e Obstetrícia; Eurico Guimarães de Castro
615 Neves, Diretor da Faculdade de Engenharia Agrícola; Paulo A-
616 fonso Rheingantz, Diretor da Faculdade Arquitetura e Urbanis-
617 mo; Marli Costa dos Santos, Diretora da Faculdade de Nutri-
618 ção; José Leonel da Luz Antunez, Diretor do Conjunto Agrotéc-
619 nico Visconde da Graça; Paulo Silveira Junior, Representante
620 dos Professores Titulares; Luiz Fernando Camargo Veronez, Re-
621 presentante dos Professores Auxiliares; Gastão Coelho Pureza
622 Duarte, Representante do Conselho Coordenador do Ensino, da
623 Pesquisa e da Extensão; Hilda Costa Acevedo, Representante do
624 Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão; E-
625 conomista Luiz Osório Rocha dos Santos, Pró-Reitor Administra-
626 tivo; Senhora Nagilah Silva Pons, Representante Comunitário;
627 Senhor César Fernando Alaor Gonçalves, Suplente do Represen-
628 tante Comunitário; Senhor Luiz Roberto da Silva Marques, Re-

ef

629 presentante Comunitário; Servidora Tânia Mara Cabreira, Repre
630 sentante dos Servidores Técnico e Administrativos e Acadêmi -
631 cos Diogo Joel de Marco, Alis Jein Josefides Scacino, André E
632 loi Benvegnú e Fernando João Neto de Faria, Representantes Dis
633 centes. Constatado haver número legal de Conselheiros presen-
634 tes, o Senhor Presidente deu por abertos os trabalhos. Inici-
635 almente, o Senhor Presidente manifestou-se dizendo aos Senho-
636 res Conselheiros que, antes de entrar no exame da ordem do
637 dia, necessitava abordar algumas questões de ordem formal. A
638 primeira, que, no seu entendimento, era na essência, desprovi-
639 da de maior importância, dizia respeito à inclusão, na convo-
640 cação para a presente sessão, que se trata, na realidade, de
641 uma continuidade da iniciada no dia 31 de janeiro, de assun-
642 tos não constantes da pauta daquela reunião os quais somente
643 poderão ser apreciados nesta oportunidade se houver aquiescên-
644 cia do plenário. Como não houvesse qualquer manifestação em
645 contrário, a Presidência passou, de imediato, ao exame da pau-
646 ta detendo-se na análise da Ata 05/90, mesmo antes de proce-
647 der a conclusão da pauta do dia trinta e um de janeiro, que
648 se achava pendente. 1. Apreciação da Ata nº 05/90. O Profes-
649 sor Casarin solicitou fosse consignado que, à oportunidade de
650 sua explanação neste Conselho, a Professora Myrian Bastos dos
651 Santos salientou que o Ministério estaria liberando a impor-
652 tância de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para
653 apoio às atividades do Radar Meteorológico. Não havendo mais
654 nenhum reparo a fazer, o Senhor Presidente colocou o documen-
655 to em votação, que veio a ser aprovado com a emenda acima. 2.
656 Informes do Reitor. O Senhor Presidente lembrou ao plenário
657 que, na reunião do dia trinta e um de janeiro, afastara-se do
658 recinto antes do término da sessão, por motivo de viagem, e
659 que, hoje, o Professor Schuch está em Brasília discutindo, jun-
660 tamente com outros dirigentes, assuntos relacionados com as
661 Universidades federais brasileiras. Lembrou, ainda, das recen-
662 tes notícias veiculadas na imprensa acerca de problemas agu-
663 dos vivenciados pelas universidades públicas, notadamente,
664 quanto ao aspecto financeiro e orçamentário, com destaque pa-
665 ra o último, no presente ano. Referiu-se, especialmente, às
666 recentes manifestações públicas dos Senhores Presidente do
667 Banco Central e do Secretário da Administração Pública Fede-
668 ral, favoráveis ao ensino pago nas universidades federais e à

22944

669 sua passagem para a Secretaria da Ciência e Tecnologia chegan
670 do, a segunda autoridade citada, a propor a extinção do Minis
671 tério da Educação que passaria a ser transformado em Secreta
672 ria. No entanto, salientou o Professor Amilcar, "o que temos
673 de concreto é a recente proposta contida no Projeto de Recons
674 trução Nacional encaminhada pelo Presidente da República ao
675 Congresso, em que a idéia de revisar a gratuidade do ensino e
676 outros aspectos de absoluta importância está posta, o que irá
677 gerar muita polêmica merecendo, desde já, nossa grande preocu
678 pação. Quero aproveitar, ainda, para registrar o quanto lamen
679 to que a conferência ministrada no dia de ontem pela Professo
680 ra Acácia Kuenzer, Pró-Reitora de Graduação e Assistência da
681 Universidade Federal do Paraná, detentora de longa experiên
682 cia em cargos administrativos no Ministério da Educação na dé
683 cada de 1980 e, mais recentemente, na própria Universidade on
684 de atua, aliado a sua elevada titulação e com produção cientí
685 fica condizente com a sua titulação, tenha sido tão pouco con
686 corrida, o que talvez se deva a uma falha da própria Reitoria,
687 em seu sistema de comunicação, que não pronunciou-se oficial
688 mente pela suspensão das aulas, o que gerou dúvida em algumas
689 Direções de Unidade quanto ao procedimento a ser adotado." "A
690 Reitoria - dizia o Professor Amilcar - referiu-se a conferên
691 cia como sendo uma Aula Inaugural e, aproveito a oportunidade
692 para esclarecer, que aula inaugural é aquela antigamente cha
693 mada Aula Magna o que, é óbvio, implica na suspensão de aulas
694 menores. Fica, no entanto, o aspecto positivo da alta qualida
695 de da conferência, que foi uma das mais brilhantes que tive a
696 oportunidade de assistir e do nível dos debates que se segui
697 ram a ela." Retomando a questão abordada ainda há pouco, acer
698 ca da crise nas Universidades públicas, o Senhor Presidente
699 destacou que "as críticas dirigidas ao ensino público que, mu
700 tas vezes, é preciso que tenhamos a humildade de reconhecer,
701 são justificadas, deverão se acentuar ainda mais no decorrer
702 deste ano e, assim, é preciso que nós que estamos aqui den
703 tro, tentemos recuperar o que há de positivo para trabalhar
704 mos junto com a opinião pública, fazendo com que o Congresso
705 ao deliberar sobre o assunto não siga as propostas que consi
706 deramos simplesmente inaceitáveis ou excessivamente simplis
707 tas. Quando falamos nos milagres havidos no mundo - dizia o
708 o Professor Amilcar - e quem detiver-se, por exemplo, no caso

28

709 da Suécia, verificando o que aquele país era no início do sé-
710 culo e no que transformou-se anos depois verá que atrás desse
711 milagre está um trabalho educacional profundo; o mesmo aconte-
712 ce com o milagre japonês onde há um empenho maciço dedicado à
713 educação. Os Senhores devem lembrar que, no ano passado, quan-
714 do se discutia a proposta de reduzir em 30% (trinta por cen-
715 to) o contingente das Universidades, constatamos que no Bra-
716 sil, o número de estudantes universitários, nos últimos anos,
717 é muito pequeno. Nos anos 80, 75% (setenta e cinco por cento)
718 dos alunos de curso superior está em instituições privadas e
719 estas, estão conseguindo levar a bom termo o processo de li-
720 vre negociação com os alunos quase que, exclusivamente, atra-
721 vés do Sistema de Crédito Educativo ou seja, através de recur-
722 sos públicos. Acho que estas, são fórmulas que podem e devem
723 ser utilizadas mas que devemos estar atentos para verificar a
724 té que ponto podem estar sendo usadas para contornar o obstá-
725 culo constitucional que diz que os recursos públicos devem ser
726 concentrados no ensino público. Há poucos dias, revisando re-
727 gistros históricos sobre a educação no Brasil - continuava o
728 Senhor Presidente - verifiquei que, em 1823, a legislação pre-
729 via ensino de 1º grau para todos e acho pouco provável que is-
730 so não tenha ocorrido por culpa das Universidades; todos es-
731 tão lembrados do quão jovens são as Universidades brasileiras
732 e, portanto, se esse dispositivo legal de 1823 ainda não foi
733 cumprido deve-se, muito provavelmente, ao fato de que não mo-
734 tivara suficientemente as pessoas dotadas de poder político
735 na nação. E, hoje, ainda estamos discutindo se a Universidade
736 paga vai permitir propiciar o ensino de 1º grau para todos, e
737 se o ensino de 1º grau é o único adequado às pessoas de menor
738 poder aquisitivo, o que seria uma nova forma de separação en-
739 tre trabalhadores braçais e intelectuais. É bem verdade que,
740 ao mesmo tempo, estamos chegando a uma fase muito curiosa: as-
741 sim como tivemos, a partir da Revolução Industrial, a consti-
742 tuição do proletariado urbano; a partir, talvez, de alguns as-
743 pectos da Revolução Verde, a consolidação de um proletariado
744 rural que é complementado pela sua reserva que são os bôias
745 frias, assim, a Revolução Tecnológica que se delinea na ante-
746 véspera do novo século está criando o proletariado científico
747 e tecnológico, que, às vezes, está sendo obrigado a funcionar
748 igualzinho ao Chaplin dos "Tempos Modernos" porque as linhas

28

749 de pesquisa, preferenciais das unidades financiadoras são fre
750 quentemente traçadas em cima de interesses que tem muito a
751 ver com o desenvolvimento do país que, não sei, se são os pre
752 feríveis para o mesmo país." Continuando, o Professor Amilcar,
753 dizia: "sinto que estou me alongando um pouco, mas isso é de
754 grande importância para que possamos nos situar, inclusive, no
755 contingenciamento orçamentário que as Universidades hoje en-
756 frentam e que, espero todos saibam, é de 95% dos Recursos de
757 Capital que estavam sendo anunciados como o maior das últimas
758 décadas - 95% não estão liberados e 90% dos Recursos de Cus-
759 teio. Há alguns detalhes adicionais: no momento em que o núme
760 ro de aposentadorias está crescendo, inclusive, quanto a do -
761 centes, tivemos a boa notícia de que poderíamos contratar ime
762 diatamente substitutos para os aposentados para evitar pro -
763 blemas no funcionamento das Instituições; em seguida, essa no
764 tícia foi complementada com a informação de que a contratação
765 de substitutos poderia ser feita desde que remunerada com Re-
766 cursos de Custeio das Universidades. Vejam, Senhores Conse -
767 lheiros, a gravidade da situação que se configura no momento
768 em que é também anunciado um projeto de ampla autonomia para
769 as Universidades federais. Parece que daremos oportunidade a
770 seres que estavam em estado, senão de "coma" pelo menos de
771 "estupor" há muito tempo, depois de um processo de cuidadoso
772 engessamento da cabeça aos pés, estes "entes" receberão ampla
773 autonomia e serão convidados a submeter-se a uma avaliação em
774 todos os níveis, o que, aliás, sempre consideramos adequado,
775 desde que se tenha a cautela de não deixar de proceder essa
776 avaliação dentro de um contexto, dentro de uma realidade que
777 é, em linhas muito telegráficas, e, certamente, com alguns
778 traços caricaturais, o que procurei colocar nesses minutos.
779 Desta forma, Senhores Conselheiros e, muito especialmente, Se
780 nhores Diretores de Unidade, é que iniciamos a caminhada do
781 ano de 1991 em que teremos de trabalhar dentro destas perspec
782 tivas. Não pretendo, de forma alguma, encerrar estas palavras
783 parecendo que aqui venho trazer uma mensagem de desesperança;
784 venho, sim, convocar a Comunidade de dentro e de fora da Uni-
785 versidade para que nos ponhamos a agir contra tudo isso e con
786 tra todos esses, porque o momento é realmente grave. O meu a-
787 pelo se dirige, sobretudo, ao corpo discente da Universidade,
788 essa parte mais numerosa, transitória como alguns fazem ques-

28

789 tão de salientar; essa parte tem várias características funda
790 mentais num momento desta natureza: em primeiro lugar, ela é
791 o motivo da existência da Instituição; em segundo lugar, como
792 disse ontem a Professora Acácia, essa categoria tem mais espe
793 ranças e ainda não tem passado. Tenho notado, com uma frequên
794 cia desagradável, que ter passado representa muitas vantagens,
795 mas, também, representa alguns inconvenientes, até porque, o
796 passado, às vezes, quando estamos desesperados demais em apro
797 veitar o presente ou, quando duvidamos que possa existir um
798 futuro melhor, o passado acaba nos empurrando para uma posi
799 ção intolerável de imobilismo, de conformismo, posição que é
800 facilitadora de todo o tipo de retrocesso e que, talvez nos
801 leve, daqui há pouco, em nome da modernização, até a época em
802 que o ensino gratuito foi proposto para todos em 1823." Con
803 cluída essa manifestação inicial, o Senhor Presidente infor
804 mou aos Senhores Conselheiros que, na reunião desta data, es
805 te Conselho deveria proceder a eleição de seu representante
806 junto ao Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e Exten
807 são - COCEPE; de três representantes junto à Comissão Perma
808 nente de Pessoal Docente - CPPD, sendo que para cada titular
809 deverão ser eleitos dois suplentes; de dois representantes dos
810 professores junto ao Conselho Diretor da Fundação e respecti
811 vos suplentes e, ainda, deveria ser revisada a constituição
812 das Comissões de Legislação e Normas e de Administração e Fi
813 nanças deste Conselho Universitário, as quais, conforme pre
814 ceito regimental devem ser constituídas, na primeira sessão
815 de cada ano. Antes, porém, de passar à execução das eleições,
816 o Senhor Presidente sugeriu a retomada da pauta da sessão an
817 terior cujo ponto único dizia respeito à Revisão da Estrutura
818 da UFPel e sua adequação à Lei nº 8.168, de 16.01.1991, a qual
819 ficara em aberto para possíveis questionamentos de parte dos
820 Senhores Conselheiros. Colocado o assunto em discussão e, co
821 mo não houvesse nenhuma manifestação em desacordo com o que
822 fôra deliberado, o Senhor Presidente retomou o exame da ordem
823 do dia propondo fossem procedidas, de imediato, as eleições
824 previstas, as quais absorveriam significativa parcela de tem
825 po, tendo em vista que deveriam ocorrer de forma uninominal e
826 secreta para cada vaga. 3. Eleições de um representante do Con
827 selho Universitário junto ao COCEPE e respectivo suplente. Fa
828 zendo uso da palavra, o Professor Adair sugeriu que a Profes

829 sora Céres Bonatto, Diretora da Faculdade de Educação, que, a
830 té então, era a Representante do Conselho Universitário junto
831 ao COCEPE, concorresse novamente, em razão do excelente traba
832 lho que vinha desenvolvendo junto àquele órgão e ao qual deve
833 ria dar prosseguimento. Por sua vez, a Professora Céres, mani
834 festou-se dizendo de sua intensão de, em princípio, voltar a
835 concorrer à representação naquele Conselho. Todavia, em razão
836 de conversa mantida com o Professor Jorge Martins, Diretor do
837 Instituto de Química e Geociências, oportunidade em que este
838 manifestou o seu interesse em vir a participar do COCEPE e,
839 por achar convincentes as justificativas que lhe foram apre -
840 sentadas pelo professor, recomendava fosse ele o candidato. Em
841 seguida, pronunciou-se o Professor Jorge dizendo da intensão
842 do Instituto de Química e Geociências em ampliar sua área de
843 atuação na Universidade, a exemplo de outros institutos bási -
844 cos, quem sabe com a criação de um Curso de Licenciatura em
845 Química, já que condições para tal existem e, para tanto, jul
846 gava de grande importância poder participar do COCEPE. Não ha
847 vendo a apresentação de mais nenhum candidato, o Senhor Presi
848 dente solicitou fossem distribuídas as cédulas. Em seguida,
849 convidou os Conselheiros Gastão Coelho Pureza Duarte e Nagi -
850 lah Silva Pons para procederem a abertura da urna e apuração
851 dos votos relativamente às eleições que seriam desenvolvidas
852 ao longo da sessão. Procedido o escrutínio, a Professora Cé -
853 res Bonatto recebeu 21 (vinte e um) votos e o Professor Jorge
854 Martins 15 (quinze), para um total de 36 (trinta e seis) vo -
855 tantes. Com este resultado, a Professora Céres Bonatto foi e -
856 leita a Representante do Conselho Universitário junto ao
857 COCEPE (titular). Procedeu-se, em seguida, a votação para a e
858 leição do respectivo suplente, que apresentou o seguinte re -
859 sultado: Professor Jorge Martins 35 (trinta e cinco) votos e
860 2 (dois) votos em branco, para um total de 37 (trinta e sete)
861 votantes. 4. Eleições de 3 (três) Representantes do Conselho
862 Universitário junto à CPPD, e de dois suplentes para cada ti -
863 tular. Inicialmente, alguns dos Conselheiros suscitaram ques -
864 tionamento se professores ocupantes de Funções de confiança
865 (FC) ou Funções gratificadas (FG) poderiam ser eleitos para
866 integrarem a CPPD. À respeito, o Senhor Presidente procedeu
867 breve interrupção da reunião de forma a possibilitar a consul
868 ta e análise dos dispositivos legais pertinentes, a saber: De

869 creto nº 94.664 (PUCRCE), Portaria Ministerial nº 534, de
870 14.07.86, relativamente a composição da CPPD, Constituição de
871 1988 e Regimento Interno da Comissão Permanente de Pessoal Do
872 cente - CPPD, recentemente aprovado por este Conselho. Da aná
873 lise feita, resultou a constatação unânime do Conselho de não
874 haver qualquer impedimento quanto a participação de detento-
875 res de cargos de confiança junto à CPPD, o que foi sobejamen-
876 te enfatizado face o princípio da autonomia universitária as-
877 segurado na Constituição de 1988. Dirimidas as dúvidas, foram
878 sugeridos como candidatos à aludida representação, os nomes
879 dos Professores Edson Tadeu Holthausen da Faculdade de Medici
880 na, Nôris Eunice Pureza Duarte do ILA, Florismar Oliveira Tho
881 maz da ESEF, e Maria Elizabeth Maurer de Salles do Conservató
882 rio de Música. À oportunidade, a Presidência da mesa destacou
883 que qualquer professor, no âmbito da Universidade, ainda que
884 não fizesse parte do Conselho, poderia ser candidato à referi
885 da eleição. Não havendo a apresentação de outro candidato, so
886 licitou fossem distribuídas as cédulas. Procedido o escrutí-
887 nio, foi verificado o seguinte resultado para preenchimento
888 da primeira vaga de Representante junto à CPPD (titular): Pro
889 fessores Edson Holthausen 22 (vinte e dois) votos; Nôris Euni
890 ce Pureza Duarte 6 (seis) votos; Florismar Oliveira Thomaz 2
891 (dois) votos e Maria Elizabeth Salles 1 (um) voto. Em seguida,
892 procedeu-se a eleição para a segunda vaga de Representante da
893 citada Comissão (titular), que apresentou o seguinte resulta-
894 do: Professores Florismar O. Thomaz 21 (vinte e um) votos; NÔ
895 ris Eunice Pureza Duarte 8 (oito) votos e Maria Elizabeth M.
896 de Salles 5 (cinco) votos. Concluída a apuração, passou-se, de
897 imediato, à eleição para a terceira vaga de Representante jun
898 to à CPPD (titular) que, após o escrutínio, apresentou o re-
899 sultado seguinte: Professores Maria Elizabeth M. de Salles 27
900 (vinte e sete) votos e Professora Nôris Eunice Pureza Duarte
901 7 (sete) votos. Face o resultado apresentado na apuração dos
902 votos, foram eleitos para Representantes do Conselho Universi
903 tário junto à CPPD, na condição de titulares, os Professores
904 Edson Tadeu Holthausen, Florismar Oliveira Thomaz e Maria Eli
905 zabeth Maurer de Salles. No momento seguinte, o Senhor Presi-
906 dente comunicou que passar-se-ia a proceder as eleições para
907 os suplentes dos representantes eleitos há pouco, e propôs,
908 com o objetivo de agilizar o processo face a extensa pauta a

909 ser cumprida, fossem realizadas três eleições seguidas; em ca
910 da eleição os Conselheiros votariam em dois nomes e, os mais
911 votados, seriam indicados para primeiro e segundo suplente de
912 cada titular, respectivamente. Foram indicados como candida-
913 tos à suplência os Professores Córa Luiza Araújo Post, da Fa-
914 culdade de Nutrição; Nôris Eunice Wiener Pureza Duarte, do
915 Instituto de Letras e Artes; Jorge Roberto Guimarães, do Ins-
916 tituto de Sociologia e Política; Nara Conceição Leite Duval,
917 do Conservatório de Música; Eliete Zanella Rodrigues, do Con-
918 junto Agrotécnico Visconde da Graça; Beatriz Ana Löner, do
919 Instituto de Ciências Humanas e Angela Maria Nunes Maas, da
920 Faculdade de Odontologia. Procedida a votação e realizado o
921 escrutínio foram indicados como suplentes do primeiro titular
922 - Professor Edson Tadeu Holthausen, os Professores Nôris Euni-
923 ce W. Pureza Duarte com 30 (trinta) votos e Córa Luiza Araújo
924 Post com 14 (quatorze) votos. Em seguida, passou-se a votação
925 para a eleição dos suplentes do segundo titular - Professor
926 Florismar Oliveira Thomaz, na qual concorreu, além dos nomes
927 já citados acima, à exceção dos já eleitos, o Professor Leo-
928 mar Soares da Rosa do Instituto de Química e Geociências. Pro-
929 cedido o escrutínio, foram eleitos suplentes os Professores
930 Beatriz Ana Löner com 24 (vinte e quatro) votos e Nara Concei-
931 ção Leite Duval com 20 (vinte) votos. Para a eleição dos su-
932 plentes do terceiro titular - Professora Maria Elizabeth Mau-
933 rer de Salles, concorreram os Professores Angela Maria N. Ma-
934 as, da Faculdade de Odontologia; Leomar Soares da Rosa, do
935 Instituto de Química e Geociências; Jorge Roberto Guimarães,
936 do Instituto de Sociologia e Política e Eliete Zanella Rodri-
937 gues, do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça. Procedido o
938 escrutínio, foram eleitos como suplentes os Professores Ange-
939 la Maria Nunes Maas com 22 (vinte e dois) votos e Leomar Soa-
940 res da Rosa com 20 (vinte) votos. 5. Eleições de 2 (dois) re-
941 presentantes dos professores da Universidade junto ao Conse-
942 lho Diretor da Fundação e respectivos suplentes. Para concor-
943 rerem à aludida representação como titulares foram apresenta-
944 dos, unicamente, os nomes dos Professores Adair Luis Stefanel-
945 lo Busato da Faculdade de Odontologia e Eurico Guimarães de
946 Castro Neves da Faculdade de Engenharia Agrícola e, como su-
947 plentes, respectivamente, os Professores Hêlvio Debli Casali-
948 nho, da Faculdade de Agronomia e Leila Hadler, da Faculdade

28

949 de Ciências Domésticas. Como não houvessem mais candidatos e
 950 as vagas fossem em número de duas, o Professor Amilcar propôs
 951 fosse a eleição feita por aclamação o que contou com a anuên-
 952 cia do plenário, resultando na aprovação unânime dos nomes a-
 953 presentados. 6. Constituição da Comissão de Legislação e Nor-
 954 mas do Conselho Universitário. Para a constituição desta Co -
 955 missão, foram sugeridos os nomes dos Professores João Gilber-
 956 to da Cunha Gastal, da Faculdade de Direito; Maria Amélia Soa
 957 res Dias da Costa, do Instituto de Sociologia e Política e do
 958 Acadêmico Fernando João Neto de Faria como titulares, sendo
 959 que a indicação do último nome, conforme esclarecimento do
 960 próprio Conselheiro ficará sujeita a substituição, o que será
 961 verificado e informado em próxima reunião, face a iminente
 962 conclusão do mandato de sua representação junto a este Conse-
 963 lho. À oportunidade, o Senhor Presidente esclareceu que, embo
 964 ra o Regimento não faça alusão a suplentes para os titulares
 965 de suas Comissões, houve um entendimento anterior deste Conse
 966 lho de que seria aconselhável a indicação de substitutos a
 967 fim de evitar possíveis prejuízos aos trabalhos, quando do im
 968 pedimento de algum dos titulares. Feito este esclarecimento,
 969 foram sugeridos para a suplência dos nomes indicados para ti-
 970 tulares, os Conselheiros Nagilah Silva Pons, Representante Co
 971 munitário; Hilda Costa Acevedo, Representante do COCEPE e Aca
 972 dêmico André Eloi Benvegnú, Representante discente, sendo que
 973 o último nome será, em seguida, substituído face a conclusão
 974 de seu mandato de representação neste Conselho. Não havendo
 975 qualquer posicionamento em desacordo às indicações emanadas
 976 do próprio Conselho, os nomes consignados acima para titula-
 977 res e suplentes da Comissão de Legislação e Normas foram apro
 978 vados por aclamação. 7. Constituição da Comissão de Adminis -
 979 tração e Finanças do Conselho Universitário. Relativamente a
 980 constituição desta Comissão, foram sugeridos os nomes dos Con
 981 selheiros Luiz Osório Rocha dos Santos, da Pró-Reitoria Admi-
 982 nistrativa; Angela Maria Sinott Rocha Gonzales, do Instituto
 983 de Letras e Artes e Acadêmico Angelo Elocir Zeni, Representan
 984 te discente, como titulares. Da mesma forma que para a Comis-
 985 são anterior, foi salientado pela Presidência a importância
 986 da indicação de suplentes, o que resultou na apresentação dos
 987 nomes dos Conselheiros Tânia Mara Cabreira, Representante dos
 988 Servidores Técnico-Administrativos, Florismar Oliveira Thomaz,

989 da Escola Superior de Educação Física e Acadêmica Alis Jein
990 Josefides Scacino, Representante discente que, respectivamente,
991 te, substituíriam os titulares indicados acima. Em seguida, o
992 Professor Amilcar submeteu à apreciação do plenário os nomes
993 sugeridos e, não tendo sido levantado qualquer impedimento, fo
994 ram aprovados por unanimidade, tanto para a titularidade como
995 para a suplência. 8. Processos relatados pela Comissão de Le-
996 gislação e Normas, tendo como relator o Professor José Gilber
997 to da Cunha Gastal. 8.1. Processo nº 23110.006986/88-77 - Pro
998 posta de alteração do Regimento da CPPTA: Iniciando sua expla
999 nação, o Professor Gastal destacou que o parecer da Comissão
1000 enfocava tanto o projeto do ato constitutivo da CPPTA (fls.02
1001 e 03) quanto o projeto de alteração do Regimento Interno (fls.
1002 09 a 20) e sugeriu que, a exemplo do que ocorrera com o Regi-
1003 mento da CPPD, fosse procedida a leitura de todos os artigos
1004 e, paralelamente, quando houvesse uma redação que tivesse me-
1005 recido a avaliação e o parecer da Comissão de Legislação e
1006 Normas, a leitura seria interrompida e procedida a análise e
1007 discussão do entendimento exarado por aquela Comissão. Proce-
1008 dida a leitura, ponto a ponto, das propostas apresentadas, foi
1009 o seguinte o Parecer exarado pela Comissão de Legislação e
1010 Normas: "Quanto ao ato constitutivo, fls. 02/03: 1. Suprimir
1011 o objetivo "autônomo", no art. 1º, que não compadescer com o
1012 caráter de assessoramento. 2. No art. 2º, substituir as con-
1013 trações por mera preposição "a". 3. O "caput" do art. 3º deve
1014 rã ser igual ao preceituado na Port.MEC, número 533, de
1015 14.07.86, conforme consta ao final da fl.06. Isto, não por su
1016 bordinação que a autonomia administrativa exclui, mas por ser
1017 constituição mais representativa dos setores da categoria.
1018 3.1 No art. 3º, parágrafo 4, suprimir "cargo comissionado ou"
1019 por não mais existente. 4. Suprimir o art. 4º e renumerar o
1020 art. 5º, pois a matéria compete ao regimento do Conselho Uni
1021 versitário, no Estatuto e no Regimento Geral. 5. Acrescer ao
1022 art. 2º a expressão: "... e outras que venham a ser definidas
1023 pelo Conselho Universitário". 6. Ao parágrafo 3º do art. 3º,
1024 acrescer a expressão: "... sendo permitida uma reeleição". 7.
1025 Ao parágrafo 3º, do art. 3º, acrescer a expressão: "... com
1026 mandato por dois anos". Quanto ao regimento interno, fl. 09/
1027 20: 1. No art. 1º, suprimir o objetivo "autônomo". 2. no art.
1028 3º, substituir as contrações pela preposição "a" e suprimir a

1029 alínea "f", quanto a esta por não ser órgão disciplinar e nem
1030 recursal. 3. No art. 4º, fazer constar como o parecer sugere
1031 no item 3., relativamente ao ato constitutivo. 4. Acrescer ao
1032 parágrafo 3º do art. 4º a expressão "... com mandato por dois
1033 anos". 5. No parágrafo 5º do art. 4º suprimir a expressão
1034 "cargo comissionado ou". 6. No parágrafo 6º do art. 4º, elimi-
1035 nar por ininteligível a expressão ",obedecendo o ato de pos-
1036 se". 7. Na alínea "b" do inciso II do parágrafo 6º do art.4º,
1037 suprimir a expressão "ou FC". 8. No art. 9º, suprimir a ex-
1038 pressão ", será divulgada nas Unidades". À Comissão incumbe
1039 dar parecer, não proferir decisões. A divulgação deverá ser,
1040 ulteriormente, do ato decisório da autoridade administrativa.
1041 9. No parágrafo 2º do art. 18 deve ser acrescida a expressão
1042 "dirigente" a expressão "da IFE", para evitar dubiedade inter-
1043 pretativa. 10. No inciso VI do art. 25, suprimir a expressão
1044 "posterior divulgação dos trabalhos", pelas mesmas razões do
1045 item 8., acima. 11. Suprimir o art. 28 e seu parágrafo único
1046 e renumerar os artigos subsequentes. 12. No art. 30, substi-
1047 tuir "dias" por "horário". Concluída a leitura do Processo e
1048 do respectivo parecer da Comissão de Legislação e Normas, ma-
1049 nifestou-se o Econ. Luiz Osório procedendo comentário sobre
1050 alguns itens abordados no parecer da citada Comissão. Não sen-
1051 do possível dar continuidade à discussão, face o adiantado da
1052 hora, o Senhor Presidente sugeriu fosse interrompida a sessão
1053 a qual teria continuidade em data a ser marcada proximamente
1054 e informada aos Conselheiros, oportunidade em que o assunto
1055 seria retomado e concluída a pauta. Aos doze dias do mês de
1056 abril do ano de mil novecentos e noventa e um, com início às
1057 quatorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Faculdade
1058 de Agronomia Eliseu Maciel, ocorreu o segundo desdobramento
1059 da reunião do Conselho Universitário iniciada no dia trinta e
1060 e um de janeiro, a qual já tivera continuidade em data de vin-
1061 te de março próximo passado. A presente sessão fôra previamen-
1062 te convocada por seu Presidente para o dia onze do corrente
1063 mas, em virtude do falecimento do Professor João Carlos Dagno-
1064 ni Prado - Vice-Diretor da Faculdade de Meteorologia, foi
1065 transferida para a presente data. À oportunidade estiveram
1066 presentes os seguintes conselheiros: Professores Luiz Henri-
1067 que Schuch, Vice-Reitor; Sérgio Roberto Martins, Pró-Reitor
1068 de Pesquisa e Pós-Graduação; Luis Antonio Veríssimo Corrêa, em

1069 substituição à Prô-Reitora de Graduação e Assistência; Aldyr
1070 Garcia Schlee, Prô-Reitor de Extensão; Moacir Cardoso Elias,
1071 Diretor da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; Adair Stefa-
1072 nello Busato, Diretor da Faculdade de Odontologia; José Gil -
1073 berto da Cunha Gastal, Diretor da Faculdade de Direito; Maria
1074 Elizabeth Maurer de Salles, Diretora do Conservatório de Músi-
1075 ca; Zilma da Costa Tambara, Diretora da Faculdade de Ciências
1076 Domésticas; Dêrcio José Zerwes, Vice-Diretor da Faculdade de
1077 Medicina; Enio Araújo Pereira, Vice-Diretor da Escola Superi-
1078 or de Educação Física; Céres Maria Torres Bonatto, Diretora
1079 da Faculdade de Educação; Angela Maria Sinotti Rocha Gonzales,
1080 Diretora do Instituto de Letras e Artes; João Nelci Brandali-
1081 se, Diretor do Instituto de Biologia; José Rubens Silveira A-
1082 cevedo, Diretor do Instituto de Ciências Humanas; Cleusa Iara
1083 Albernaz Morga, Diretora do Instituto de Física e Matemática;
1084 Jorge Luis Martins, Diretor do Instituto de Química e Geociên-
1085 cias; Maria Amélia Soares Dias da Costa, Diretora do Institu-
1086 to de Sociologia e Política; Darci Pegoraro Casarin, Diretor
1087 da Faculdade de Meteorologia; Francisca Dias de O. Almeida, Vice-
1088 -Diretora da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia; Eurico
1089 Guimarães de Castro Neves, Diretor da Faculdade de Engenharia
1090 Agrícola; Paulo Afonso Rheingantz, Diretor da Faculdade de Ar-
1091 quitetura e Urbanismo; Hilda Costa Acevedo, Representante do
1092 COCEPE; Nagilah Silva Pons, Representante Comunitário; Senhor
1093 Luis Roberto da Silva Marques, Representante Comunitário; Aca-
1094 dêmicos Angelo Elocir Zeni, Almir Antonio Gnoatto, Josias
1095 Lech, Eracy Lafuente Pereira, Alis Jein Josefides Scacino, Al-
1096 cides Renato Roxo da Silva, Fernando Alberto C. Henning e Pau-
1097 lo Daniel Araújo Benito, todos Representantes discentes e,
1098 mais, o Médico Veterinário João Alcides de Souza da Cunha, Re-
1099 presentante dos Servidores Técnico-administrativos. Constatan-
1100 do haver número legal de conselheiros presentes, o Professor
1101 Schuch, no exercício da Presidência, deu por aberta a sessão
1102 justificando a ausência momentânea do Reitor que se encontra-
1103 va em uma recepção oferecida ao Secretário de Indústria e Co-
1104 mércio do Governo do Estado, em Pelotas. Destacou a importân-
1105 cia desse encontro face a existência de um movimento, incenti-
1106 vado pelo governo estadual, que trata da criação de conselhos
1107 regionais que visem à alcançar o desenvolvimento de cada região
1108 o que deve ser incentivados pelas Universidades. No momento

1109 seguinte apresentou os novos representantes discentes que pas
1110 sariam a integrar o Conselho Universitário no período 1991/92,
1111 indicados através de Ofício do Diretório Central de Estudan
1112 tes, a saber: Eracy Lafuente Pereira, Josias Lech, Angelo Elo
1113 cir Zeni, Fernando Alberto C. Henning, Alis Jein Josefides Sca
1114 cino, Almir Antonio Gnoatto e Alcides Renato Roxo da Silva. An
1115 tes de entrar propriamente na pauta, o Professor Schuch infor
1116 mou aos presentes a respeito da participação do Reitor na úl
1117 tima reunião do CRUB ocorrida em Campinas, oportunidade em
1118 que foi discutido o projeto do MEC que trata da nova política
1119 para o ensino superior o qual muito brevemente, será dirigido
1120 às Universidades para discussão e avaliação. À oportunidade
1121 foi, também, distribuído aos Conselheiros cópia de um artigo
1122 publicado no dia de ontem - 14.4.91, na Folha de São Paulo,
1123 subscrito pelo Reitor e Vice-Reitor da Universidade de São
1124 Carlos intitulado "Ensino Pago - na contramão da História"
1125 que aborda com muita propriedade a questão e que passa a fa
1126 zer parte integrante desta ata (Anexo V). Ainda sobre a
1127 questão do ensino público, o Professor Schuch solicitou fosse
1128 distribuído aos Conselheiros cópia de Moção em defesa do ensi
1129 no público e gratuito, aprovada na última reunião do Conselho
1130 de Reitores das Universidades Brasileiras, cujo texto é o se
1131 guinte: "Considerando que a defesa do ensino público e gratui
1132 to não é uma luta nova e vem se caracterizando em preocupação
1133 constante de todas as forças progressistas da sociedade brasi
1134 leira; considerando que a Universidade pública e gratuita é
1135 conquista da humanidade e persiste, inclusive, em países avan
1136 çados, notadamente no mundo ocidental, e que assim se preser
1137 va como um princípio consagrado na prática educacional de uni
1138 versalizar o saber e a igualdade de acesso a esse saber; con
1139 siderando que 90% das produções científicas e culturais nacio
1140 nais decorrem do trabalho desenvolvido no sistema público, on
1141 de, cumpre ressaltar, se concentram quase totalmente os cur
1142 sos de mestrado e doutorado; considerando que neste ambiente,
1143 onde indissociados o ensino, a pesquisa e a extensão, formam
1144 se quadros qualificados que atuam de forma relevante nos mais
1145 diversos setores da vida nacional; considerando, finalmente,
1146 que a Universidade pública responde pela formação de cientis
1147 tas e profissionais aptos a atuarem no processo de desenvolvi
1148 mento social, econômico e industrial; no momento em que se

ly

1149 restabelece o processo de discussão da gratuidade do ensino
1150 público no sistema educacional de nível superior, o Conselho
1151 de Reitores em sua 52ª Reunião plenária resolve: - manifestar
1152 -se veementemente pela manutenção do ensino público e gratuí-
1153 to em todos os níveis, respeitando integralmente os preceitos
1154 constitucionais já vigentes. Campinas 4/4/91." O Professor
1155 Schuch solicitou, ainda, que as Unidades que ainda não o fize-
1156 ram, procedam com urgência, o encaminhamento do relatório de
1157 suas atividades à Reitoria para que possa ser concluído o re-
1158 latório geral da Universidade e, conseqüentemente, o seu Pla-
1159 no de Desenvolvimento. Passou, a seguir, à abordagem da pau-
1160 ta, lembrando que a reunião era uma continuidade da iniciada
1161 dia trinta e um de janeiro, a qual já tivera um primeiro des-
1162 dobramento em vinte de março próximo passado. Processo nº
1163 23110.006986/88-77 - Regimento da CPPTA. Com relação ao assun-
1164 to o Professor Schuch lembrou que, na oportunidade da aprecia-
1165 ção do Regimento da CPPD, foi aprovado por este Conselho a
1166 participação de professores ocupantes de FC e FG naquela Co-
1167 missão e que, ao proceder-se a análise da proposta do Regimen-
1168 to da CPPTA, esse mesmo entendimento prevaleceu também para
1169 esta Comissão, consoante proposta da própria Comissão de Le-
1170 gislação e Normas, no momento da reunião. Contudo -destacou,
1171 nos últimos dias foi questionado no âmbito da Universidade se
1172 a adoção desse posicionamento estava correta, haja vista que
1173 as Portarias Ministeriais nºs 533, de 14 07 86 e 534, de
1174 14 07 86 que tratam, respectivamente, da criação, atribuição
1175 e composição da CPPTA e CPPD vedavam a participação de ocupan-
1176 tes de FC e FG junto aos respectivos órgãos. Salientou que,
1177 no entendimento da Procuradoria Jurídica, essa orientação se
1178 acha em pleno vigor embora editada na vigência do PCSBV apro-
1179 vado em 1986, porquanto não colide com o texto do PUCRCE apro-
1180 vado em 1987, o qual se acha em vigor a par da instituição do
1181 Regime Jurídico Único. Contudo, com o advento da nova Consti-
1182 tuição promulgada em 1988, as Universidades tiveram ratifica-
1183 do o princípio de sua autonomia universitária não necessitan-
1184 do atrelar-se, obrigatoriamente, a essas diretrizes se assim
1185 deliberarem - destacou. Feitas essas considerações, o Profes-
1186 sor Schuch submeteu ao plenário a votação das seguintes ques-
1187 tões: 1. O Conselho entende que, com base no preceito da auto-
1188 nomia universitária, a Universidade não está atrelada à orien-

1189 tação das Portarias Ministeriais que tratam da composição da
1190 CPPD e CPPTA, as quais impedem ocupantes de cargos FCs e FGs
1191 de integrarem esses órgãos? Procedida a votação o Conselho U-
1192 niversitário, por maioria de votos, manifestou-se favoravel -
1193 mente ao entendimento da Comissão de Legislação e Normas, se-
1194 gundo o qual a Universidade não está atrelada às diretrizes
1195 daquelas Portarias Ministeriais. Registrou-se um voto contrá-
1196 rio e uma abstenção. 2. Quem manifesta-se favoravelmente à su-
1197 pressão do item que impede portadores de FC e FG de participa-
1198 rem da CPPTA, constante da proposta de Regimento daquela Co-
1199 missão? Procedida a votação, foi aprovado a participação de
1200 ocupantes de cargos FC e FG na CPPTA. Registrou-se uma absten-
1201 ção. Logo após, foram discutidos os outros artigos do Regimen-
1202 to da CPPTA sobre os quais a Comissão de Legislação e Normas
1203 tecera comentários e sugestões em seu parecer. Posto o Regi-
1204 mento da CPPTA em votação, o mesmo foi aprovado por unanimida-
1205 de, com observância das alterações sugeridas no Parecer da Co-
1206 missão de Legislação e Normas, à exceção daquelas relativas a
1207 não participação de servidores ocupantes de FC e FG, que fo-
1208 ram rejeitadas pelo plenário, haja vista a prevalência do en-
1209 tendimento de não haver qualquer impedimento legal a que tais
1210 servidores venham a integrar aquela Comissão. Item 2. Proces-
1211 so nº 23110.003854/90-44 - Procuradoria Geral da UFPel enca-
1212 minhando proposta de revogação da Resolução 01/89 do Conselho
1213 Universitário. Sobre este Processo, o Professor Schuch passou
1214 a palavra ao Professor Gilberto Gastal que procedeu a leitura
1215 de seu parecer cujo teor passo a transcrever: "Inobstante as
1216 cultas razões alinhadas na proposta, o parecer é parcialmente
1217 contrário à mesma. É verdade que há direitos irrenunciáveis e
1218 deveres indeclináveis, de que são exemplo as faculdades de a-
1219 gir decorrentes de Direito Público ou de norma privada de or-
1220 dem pública. Todavia, sem despir-se o titular dos seus direi-
1221 tos e deveres, é possível a suspensão do exercício daqueles e
1222 da exigibilidade destes. É o que ocorre quando da suspensão
1223 disciplinar de servidor público e quando da dispensa de paga-
1224 mento de pensão alimentar. A possibilidade de que os exemplos
1225 dão notícia abrangerá a hipótese cogitada na Resolução nº 1/
1226 89? Sim. Tal hipótese, de impossibilidade fática de exercício,
1227 isenta do cumprimento dos deveres pela configuração da inexi-
1228 gibilidade de outra conduta. Quanto aos direitos de partici-

28

1229 par de reuniões, estes o servidor os tem, não para gáudio pr^o
1230 prio, mas para servir ao departamento. Hã afastamentos que es
1231 vaziam para o docente a vivência dos temas departamentais e
1232 prejudicam uma participação efetiva. Logo, é admissível que o
1233 departamento declare certas situações como prejudiciais ao de
1234 ver de participar de reunião. Além disso, pensando em quorum
1235 para instalar reunião ou para deliberar sobre certas matérias,
1236 é admissível que o departamento não se veja entorpecido pelo
1237 chamamento de uma presença inviável. Entretanto, das razões
1238 do proponente, é de acolher-se a alusão que faz ao peso do in
1239 teresse individual do docente que, somado ao interesse públi
1240 co da instituição, forma o interesse juridicamente protegido.
1241 Se, da sua parcela de interesse a instituição pode dispor, não
1242 o pode da parcela individualmente tocante ao docente. Cumpri
1243 ria, pois, compatibilizar a salvaguarda dualizada de tais par
1244 celas de interesse. É razoável que o docente em tal situação
1245 não seja considerado para o "quorum" de instalação das reu
1246 niões e não seja destinatário de convocação específica. Por
1247 outro lado, é razoável que, em vindo a fazer-se presente, se
1248 ja-lhe admitido exercer os direitos de participação nas deli
1249 berações. Assim, o parecer é no sentido de substituir a pro -
1250 posta revogação, pela edição de resolução alteradora do item
1251 3 da Resolução nº 1/89, vasada nestes termos: "O item 3 da Re
1252 solução nº 1/89 passa a ter a seguinte redação, acrescido de
1253 item 3.1.: 3. O ato de afastamento do docente deverá mencio
1254 nar esta particularidade e, caso contrário, tratando-se de a
1255 fastamento em tempo integral ou cedência plena, implicará na
1256 suspensão do dever de participar das reuniões, ficando dispen
1257 sada a respectiva convocação e não sendo ele considerado para
1258 cômputo de "quorum" m̃nimo. 3.1. Se, embora não convocado in
1259 dividualmente, o docente assim afastado comparecer a reunião
1260 do departamento, será admitida sua plena participação." É o
1261 parecer. José Gilberto da Cunha Gastal Maria Amélia Soares
1262 Dias da Costa 13.3.91." Concluída a leitura do parecer e não
1263 havendo qualquer manifestação em desacordo, o mesmo foi subme
1264 tido à votação tendo sido aprovado por ampla maioria de vo
1265 tos. Registraram-se dois votos contrários e três abstenções.
1266 Item 3. Processo nº 23110.004677/88-71 - Professora Liana de
1267 Castro e Silva Antunes - Licença Sabática, tendo como relator
1268 o Professor Gilberto Gastal. Com relação ao Processo, o Se-

1269 nhor relator procedeu um detalhamento pormenorizado do mesmo,
1270 inclusive do recurso interposto pela requerente contra a deci
1271 são do COCEPE e, a seguir, dos termos de seu parecer cujo tex
1272 to passo a transcrever:" A recorrente invoca ilegalidade no
1273 fundamento da decisão do COCEPE, que indeferiu o gozo cumulado de
1274 duas licenças sabáticas, sob invocação dos arts.5., par.4., e 8.
1275 da Res. 04/90. Realmente, tais regras não se aplicam no caso
1276 presente, pois tratam da configuração do primeiro interstício
1277 e de interstício superveniente ao que gerou uma licença. O ca
1278 so é de interstício já consumados, que geraram direito a
1279 duas licenças. A questão prende-se a poderem ou não ser goza
1280 das cumulativamente as duas licenças. Há admissibilidade para
1281 o recurso. Quanto ao mérito, constata-se não haver norma prói
1282 bitiva do gozo cumulado. O fulcro da questão passa a ser o e
1283 xame da conveniência para a docente e para a instituição, em
1284 tal gozo cumulativo. Para a docente, é óbvio o interesse, tan
1285 to que assim o quer. Ademais, é fácil aperceber-se de que não
1286 se enfrenta sem graves dificuldades uma viagem como a que es
1287 tã realizando a recorrente, seja em termos econômicos, seja
1288 em termos de compatibilização das sucessivas etapas de ativi
1289 dades pretendidas desenvolver, seja em termos de adequação às
1290 demais circunstâncias da vida pessoal, familiar e profissio -
1291 nal. Do interesse da instituição, falam positivamente as mani
1292 festações do Departamento, do Conselho Departamental e da
1293 CPPD. Contrariamente decidiu o COCEPE, mas com motivação que,
1294 com o devido respeito, não parece suficiente para desmerecer
1295 o assentimento das demais instâncias. O parecer é pelo conhe
1296 cimento do recurso e seu provimento. s.m.j. Pelotas, 15.03.91
1297 José Gilberto da Cunha Gastal Maria Amélia Soares Dias da Cos
1298 ta 15.03.91." Concluída a leitura do parecer o Professor
1299 Schuch, no exercício da Presidência, colocou o assunto em dis
1300 cussão. Fazendo uso da palavra, o Professor Sérgio explicitou
1301 ao plenário as razões que levaram o COCEPE a indeferir a soli
1302 citação, centrados fundamentalmente no fato de que a professo
1303 ra não cumpriu a exigência constante das Normas de Concessão
1304 de Licença Sabática, que prevêem o encaminhamento de relatô -
1305 rio circunstanciado das atividades desenvolvidas durante o pe
1306 ríodo de afastamento. Destacou o Professor Sérgio que, no mo
1307 mento em que este requisito for atendido e apreciado pela Co
1308 missão de Pesquisa e Pós-Graduação, recebendo a chancela do

1309 COCEPE poderá, de imediato, ser determinada a contagem de in-
1310 terstício para a concessão de nova licença. A seguir, manifes-
1311 tou-se a Professora Cleusa destacando que a solicitação de a-
1312 fastamento da requerente fôra aprovada em todas as instâncias
1313 de sua Unidade de lotação, do Departamento de Pessoal e da
1314 própria CPPD e que, por essa razão, entendia que o afastamen-
1315 to devia ser autorizado. Destacou, ainda, que a Unidade via
1316 com grande interesse, a iniciativa da professora de buscar um
1317 aperfeiçoamento maior em sua área de atuação, uma vez que no
1318 Brasil, não eram encontrados Cursos de Pós-Graduação em Dese-
1319 nho, especialmente em Computação Gráfica. Novamente fazendo u
1320 so da palavra, o Professor Sérgio disse de sua dúvida quanto
1321 a eficácia, em termos de qualificação profissional, da reali-
1322 zação de estágios de curta duração em instituições européias
1323 como é o projeto da requerente. Salientou que a Universidade
1324 como um todo deve preocupar-se com a qualificação de seu cor-
1325 po docente em cursos formais que contem com o apoio e fomento
1326 da CAPES e que possam trazer bons dividendos à Instituição. Ou-
1327 tras considerações eclodiram do plenário, umas favoráveis ao
1328 parecer da Comissão de Legislação e Normas que manifestou-se
1329 pela concessão do afastamento e outras ratificando o posicio-
1330 namento do COCEPE, com especial destaque para os pronunciamen-
1331 tos dos Professores Paulo Afonso e Moacir e do Acadêmico Fer-
1332 nando Henning. Ainda com relação ao afastamento para Pós-Gra-
1333 duação, entrevistou o Professor Schuch dizendo que tivera conhe-
1334 cimento, há poucos dias, da existência de Mestrado em Computa-
1335 ção Gráfica na UFRGS. Diante da divergência de opiniões, o Se-
1336 nhor Presidente colocou em votação os seguintes quesitos: O
1337 Conselho Universitário entende que houve ilegalidade na deci-
1338 são do COCEPE? Cabe o recurso interposto pela Professora? Pro-
1339 cedida a votação, verificaram-se 16 votos contrários, 10 favo-
1340 ráveis e 3 abstenções. Desta forma, o Conselho Universitário,
1341 por maioria de votos, deliberou pelo não acolhimento do recur-
1342 so interposto pela Professora Liana de Castro e Silva Antunes,
1343 entendendo não ter havido ilegalidade na decisão do COCEPE
1344 quanto ao indeferimento do gozo cumulativo de duas licenças
1345 sabáticas. Foi, ainda, deliberado que será providenciado uma
1346 reavaliação das Normas de Licença Sabática pelo COCEPE haja
1347 vista o entendimento predominante no plenário de que as mes-
1348 mas foram avaliadas com base em situação futura, havendo um

1349 lapso de tempo a ser considerado. Item 4. Outros assuntos. Nes
1350 te item o Senhor Presidente submeteu ao plenário os nomes
1351 dos Acadêmicos Fernando Alberto C. Henning e Almir Antonio
1352 Gnoatto, Representantes discentes para integrarem a Comissão
1353 de Legislação e Normas, na condição de Titular e Suplente, res
1354 pectivamente, conforme indicação do próprio DCE, o que foi re
1355 ferendado pelo plenário. A seguir, fêz uso da palavra o Pro
1356 fessor Paulo Afonso, questionando se as Normas que tratam dos
1357 casos de remoção, transferência e movimentação de servidores
1358 dentro da Universidade estão sendo bem utilizadas pelo Depar
1359 tamento de Pessoal, uma vez que reuniões e encontros estão
1360 sendo realizados dentro das Unidades sem o prévio consentimen
1361 to de seus Diretores. Perguntou, ainda, que providências esta
1362 vam sendo adotadas pela administração com vista a reposição
1363 de força de trabalho de pessoal técnico e administrativo, uma
1364 vez que as aposentadorias vinham ocorrendo em elevado número
1365 deixando a descoberto várias unidades no que diz respeito à a
1366 tividade meio. Em resposta o Professor Schuch disse que a Prô
1367 -Reitoria Administrativa, através do Departamento de Pessoal,
1368 estava realizando um levantamento de prioridades para, em se
1369 guida, desencadear um Processo Seletivo Interno com vista ao
1370 preenchimento das vagas em aberto e que, persistindo o saldo
1371 de vagas não preenchidas, as mesmas serão destinadas a Concur
1372 so Público, consoante determinação legal. No momento seguinte,
1373 fêz uso da palavra o Professor Adair, emitindo o seguinte pronun
1374 ciamento: "Trata-se de dois assuntos aos quais gostaria de me
1375 reportar. O primeiro, por uma questão de obrigação e também
1376 de dever diz respeito a uma homenagem muito especial que, ao
1377 término desta reunião, gostaria de dirigir ao Professor Gas
1378 tão Coelho Pureza Duarte que, no dia 14 próximo por razões
1379 constitucionais e também do Plano de Cargos e Salários, será
1380 contemplado com aposentadoria. Ao Professor Gastão, como foi
1381 dito no Conselho Departamental da Faculdade de Odontologia, in
1382 dependentemente de algumas divergências que possam ter havido
1383 ao longo de sua participação como professor daquela Unidade,
1384 muito mais importante que isto está o exemplo de 43 anos de
1385 vida dedicados inteiramente ao magistério superior. Neste mo
1386 mento, falo em nome dos mais ou menos mil formandos que já
1387 passaram pela Faculdade de Odontologia, muitos dos quais, co
1388 mo eu, tiveram o privilégio de ser alunos do Professor Gastão

1389 ou de tê-lo como Diretor. O Professor Gastão percorreu todos
 1390 os caminhos desta Universidade e participou de todos os seus
 1391 Conselhos; agora mesmo é o representante dos Professores Titu-
 1392 lares no Conselho Departamental da Faculdade de Odontologia,
 1393 é membro do COCEPE e também integra o Conselho Universitário.
 1394 O Professor Gastão foi eleito Reitor desta Universidade por
 1395 uma demonstração da comunidade através de voto direto e, se
 1396 naquela oportunidade não chegou a ser o Reitor que de direito
 1397 deveria ter sido, foi por razões que não cabe agora discutir.
 1398 O Professor Gastão resignadamente, como membro desta comunida-
 1399 de, aceitou a decisão dos Conselhos Superiores embora não con-
 1400 cordando com ela como seguramente não concordou toda a comuni-
 1401 dade que o queria como Reitor. O Professor Gastão foi, é e se-
 1402 rã um exemplo para todos nós da Faculdade de Odontologia, da
 1403 Universidade e de toda a universidade brasileira. E digo isto
 1404 porque, quando aluno de Pós-Graduação em Campinas, tive a o-
 1405 portunidade de saber que o Professor Gastão era considerado o
 1406 Embaixador da Faculdade de Odontologia por ser, daquela Facul-
 1407 dade, o professor mais conhecido no Brasil e, por isto, tão
 1408 requisitado para concursos e para avaliação de Cursos de Pós-
 1409 Graduação, inclusive, aquele que eu frequentava. Sua partici-
 1410 pação, por vezes, ultrapassou a área em que atuava - Dentis-
 1411 tica, dado o reconhecimento de sua inegável competência sobre
 1412 os mais diversos assuntos. Na reunião do Conselho Departamen-
 1413 tal eu disse que tinha alguma dificuldade emocional em falar
 1414 sobre este momento porque o Professor Gastão dizia e disse, em
 1415 muitas oportunidades, que serviu como pai para muitos alunos
 1416 da Faculdade de Odontologia, o que testemunho como verdadeiro.
 1417 E é por tudo isto que não poderia deixar passar em branco es-
 1418 te momento, porque se o fizesse me cobrariam os ex-alunos, os
 1419 professores, os funcionários e, seguramente, todos aqueles que
 1420 convivem e habitam na UFPel. É muito difícil dedicar-se 43 a-
 1421 nos de dedicação exclusiva ao magistério quando o potencial
 1422 para a atividade privada é latente pela capacidade que as pes-
 1423 soas apresentam. Este foi um grande exemplo no qual muitos
 1424 dos novos professores da Faculdade de Odontologia estão se mi-
 1425 rando e seguindo. O Professor Gastão prestou grande contribui-
 1426 ção à Faculdade de Odontologia em todos os seus momentos, em
 1427 especial à atual administração, desde que eleito representan-
 1428 te dos Professores Titulares no Conselho Departamental. Quan-

24

1429 do o Conselho Departamental da Faculdade de Odontologia pas-
1430 sou por uma radical e profunda transformação de entendimento
1431 e de conceito o Professor Gastão foi daqueles que sempre se
1432 posicionaram favoravelmente à mudanças, ponderando e fazendo
1433 análises críticas sobre elas, mas em nenhum momento se insur-
1434 gindo, por mais dolorosas que fossem. E, como exemplo, cito a
1435 decisão mais polêmica que foi a de cortar o "ponto" dos pro-
1436 fessores que não cumpriram o horário. Por isto e, seguramente,
1437 por muito mais que poderia destacar é que não poderia deixar
1438 este momento despercebido. Professor Gastão, que ao deixar a
1439 Universidade, muito mais por uma determinação superior, o Se-
1440 nhor leve o nosso reconhecimento pelo seu exemplo de passado
1441 e de presente tendo a certeza de que, se durante essa convi-
1442 vência, divergências houveram foi muito bom que tenham ocorri-
1443 do pois é só nas divergências que é possível criar a dúvida e
1444 é através da dúvida que se pode fazer o certo. E, neste momen-
1445 to, proponho ao Conselho Universitário que aprove um voto de
1446 louvor ao Professor Gastão pelos 43 anos de participação na
1447 vida universitária e pela decisiva contribuição que emprestou
1448 em todos os momentos para a democratização, para a mudança de
1449 rumos, para a melhoria dos conceitos técnicos não só da UFPel
1450 mas de todas aquelas instituições em que foi chamado a parti-
1451 cipar. Recentemente, em um Congresso de Dentística, em Belém,
1452 dizia-se que muitos professores ao fazerem Curso de Pós-Gra-
1453 duação não seguem e não repassam os conhecimentos adquiridos.
1454 Nessa ocasião, estava presente o Dr. Amílcar Carvalho Verneck
1455 com quem o Senhor tem profundas relações e disse que o proble-
1456 ma não era de informação, mas sim, de exemplo. E o citou como
1457 exemplo." Encerrado o pronunciamento do Professor Adair o ple-
1458 nário aprovou "por aclamação" a proposição, ficando consigna-
1459 do em ata um voto de louvor ao Professor Gastão Coelho Pureza
1460 Duarte pela sua dedicação de 43 anos de trabalho ao magistê-
1461 rio superior desta Universidade. No momento seguinte, fêz uso
1462 da palavra o Professor Gastão agradecendo, muito emocionado,
1463 as homenagens que vinha recebendo nos últimos dias e dizendo
1464 de sua alegria em haver dedicado 43 anos de sua vida ao exer-
1465 cício da atividade de professor universitário, atividade esta
1466 que lhe proporcionou momentos extremamente gratificantes. Des-
1467 tacou que, ao afastar-se, levava consigo o sentimento do de-
1468 ver cumprido e desejou que todos os companheiros presentes na

1469 quele momento possam um dia, ao aposentar-se, usufruir desse
1470 mesmo sentimento. A seguir, o Professor Schuch colocou a pala
1471 vra à disposição dos presentes e, como dela ninguém mais dese
1472 jasse fazer uso, agradeceu o comparecimento de todos dando a
1473 sessão por encerrada. Do que para constar, eu, *Leonor*
1474 Leonor Lima de Faria, Secretária dos Conselhos Superiores, la
1475 vrei a presente ata que, após aprovada, será igualmente assi-
1476 nada pelo Senhor Presidente.

